

A violência tem sido apontada como um grave problema de saúde pública, cujas decorrências repercutem em diversos segmentos da sociedade. Alguns autores assinalam um amplo envolvimento de adolescentes em situações de violência, tanto na condição de vítimas como de autores, trazendo profundas consequências no seu desenvolvimento. Além disso, o contexto em que alguns jovens se desenvolvem é permeado por diversos fatores de risco, incluindo violência intrafamiliar e extrafamiliar. A literatura científica também tem apontado uma associação entre a exposição à violência e o envolvimento em atos infracionais. Assim, o objetivo do presente estudo foi comparar a exposição a diferentes fatores de risco, tais como violência e uso de drogas, entre adolescentes que cumpriam medida socioeducativa privados de liberdade e adolescentes de escolas públicas que viviam com suas famílias. Participaram 142 adolescentes autores de ato infracional internados na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE-RS) (89,4% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino), com idades entre 12 e 19 anos ( $M=17,15$ ;  $dp=1,2$ ), e 691 adolescentes que moravam com suas famílias (38,9% do sexo masculino e 61,1% do sexo feminino), também com idades entre 12 e 19 anos ( $M=15,16$ ;  $dp=1,56$ ). Os participantes responderam a um questionário que aborda questões biossociodemográficas, assim como fatores de risco e de proteção. Os resultados revelaram diferenças significativas de uma maior exposição à violência intra e extrafamiliar entre os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, bem como um maior envolvimento desses em situações ilegais, tais como roubo e pichação. Além disso, os jovens em conflito com a lei se envolveram mais no consumo de drogas, tais como cigarro, maconha, cocaína e *crack*. Pode-se concluir que os adolescentes que cumprem medida socioeducativa estão mais expostos a diversos fatores de risco. Conhecer a realidade em que esses jovens se desenvolvem pode contribuir no entendimento do ato infracional, bem como no desenvolvimento de projetos de intervenção e prevenção junto a essa população.